

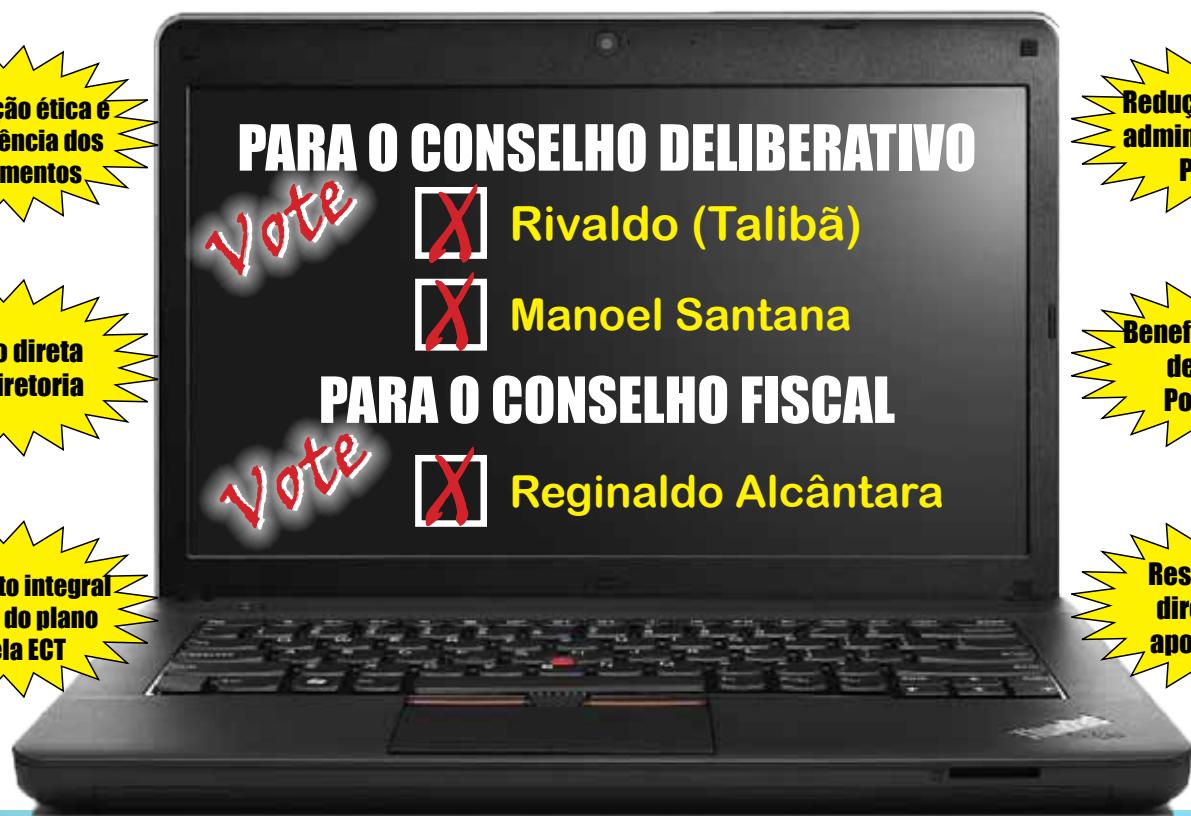
Candidatos de confiança e transparência com a categoria

Entre os dias 12 de novembro e 03 de dezembro, os trabalhadores vão eleger 2 (dois) membros para o conselho deliberativo e 1 (um) membro para o conselho fiscal do Postalis. O nosso fundo de pensão está entre os maiores do Brasil e precisa ser administrado e fiscalizado com seriedade. Votando em companheiros que têm uma

história de luta com a categoria, os trabalhadores terão a confiança do trabalho levado a sério dentro do instituto.

A direção do Postalis precisa administrar com mais transparência os recursos da categoria. O que está em jogo é o futuro dos trabalhadores, principalmente na hora que mais precisam, na aposentadoria.

Os três candidatos têm compromisso com os trabalhadores e já provaram isso na prática. Foram e são dirigentes de entidades sindicais e têm o apoio da categoria. Portanto essas candidaturas não são projetos pessoais, são frutos de todos os setores da empresa. Por isso os três são candidatos de TODOS, e vão cumprir um mandato para TODOS.



ELEIÇÕES POSTALIS
VOTAÇÃO EXCLUSIVAMENTE PELA INTERNET ENTRE
OS DIAS 12 DE NOVEMBRO E 03 DE DEZEMBRO

POSTALIS EM NÚMEROS

Plano Benefício Definido - BD - Patrimônio de R\$ 5,4 bilhões

Total de Participantes Ativos - 82.812
Total de Participantes Assistidos - 19.506
Aposentados - 12.244
Total Pensionistas - 6.930
Total participantes em Auxílio Doença - 332
Idade média participantes ativos - 44 anos
Idade média dos assistidos - 61 anos

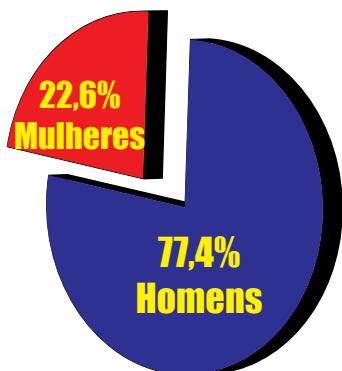


Tipo de Benefício - Plano BD

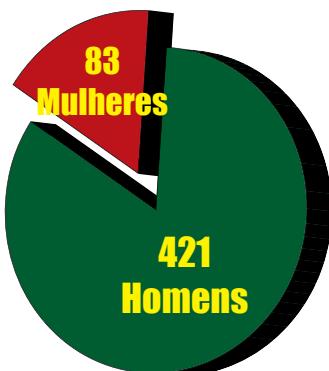


Plano POSTALPREV - Patrimônio de R\$ 1,4 bilhão

Participantes



Aposentados



Total de Participantes Ativos - 104.042

Total de Participantes Assistidos - 3.032

Aposentados - 504

Idade média aposentado - 56 anos

Benefício médio do aposentado - R\$ 232,23

Total Pensionistas - 510

Idade média pensionistas - 46 anos

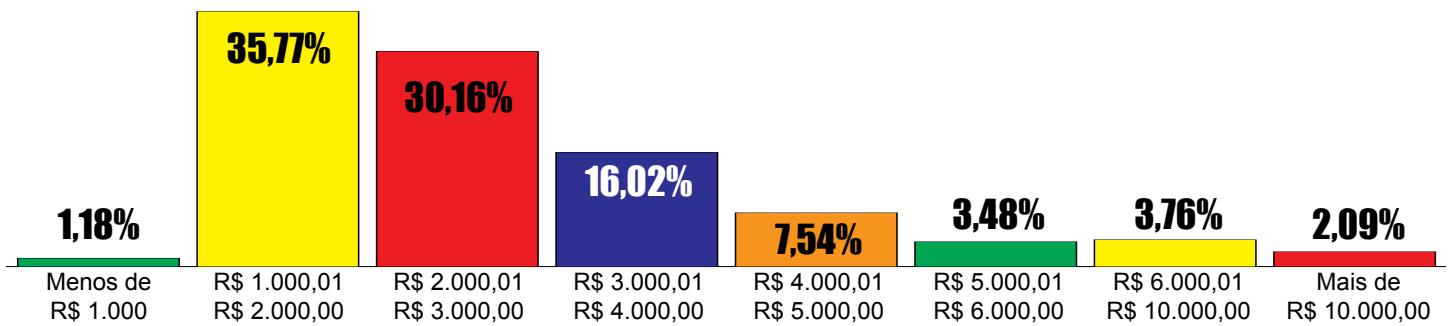
Benefício médio dos pensionistas - R\$ 207,43

Total participantes em Auxílio Doença - 2.018

Idade média Auxílio Doença - 44 anos

Benefício médio Auxílio Doença - R\$ 839,21

Salário de Participação



Rivaldo (Talibã)

José Rivaldo da Silva, também conhecido por Talibã, foi admitido na empresa no ano de 1997, como carteiro, na cidade de São Paulo. Sua luta em defesa da categoria logo ganhou destaque e em 2003 foi para a direção do SINTECT/SP, sendo que sua liderança já o projetou para os cargos de tesoureiro e também secretário geral do sindicato. Sendo um nome de expressão nacional fez parte do Comando Nacional de Mobilização e Negociação nas campanhas salariais de 2006/2007 e 2007/2008. Duas campanhas vitoriosas, com aumento real de salário e, uma das maiores conquistas que a categoria teve nos últimos anos

com o pagamento de anuênio, gratificação de férias de 70%, parcelamento de até 5 vezes do adiantamento das férias para todos os trabalhadores. A categoria estava dividida e não eram todos os trabalhadores que tinham alguns benefícios, mas Rivaldo participou, lutou e conquistou essa vitória para todos. No ano de 2009 foi eleito para ser o Secretário Geral da FENTECT e hoje exerce o cargo de Secretário de Finanças, em mandato que vai até 2015.



Reginaldo Alcântara



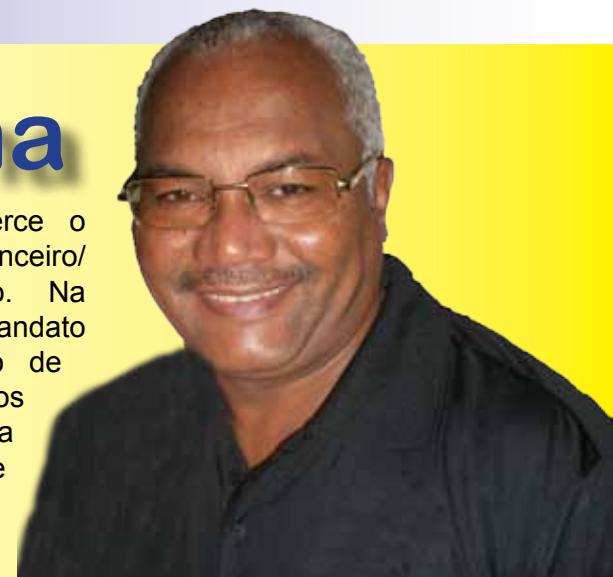
É funcionário dos Correios desde 1984, começou como Auxiliar de Serviços Postais, exercendo, posteriormente, o cargo de Carteiro. Na atualidade, é reabilitado como OTT (Operador de Triagem e Transbordo), na Diretoria Regional do Rio Grande do Norte. Sempre atuou na luta em defesa de melhores condições de vida e de trabalho para a classe trabalhadora e, de forma especial, na

defesa dos interesses dos ecetistas. Foi presidente do SINTECT/RN entre 2001 e 2007 e, em 2005, assumiu a titularidade da secretaria de Formação Sindical da FENTECT. Em 2006 foi reeleito na mesma secretaria da federação para exercer o mandato até 2009. Em 2008 foi um dos candidatos eleitos para o Conselho Deliberativo do Postalis, com 6.024 votos, mandato que exerce até hoje com muito orgulho, competência e transparência.

Manoel Santana

Está na empresa desde 1986, quando foi admitido no cargo de Manipulante, ainda na antiga Diretoria Regional de Noroeste, que abrangia os Estados do Acre e Rondônia. Atualmente é OTT na DR de Rondônia. Começou no movimento sindical em 1992, quando foi eleito para a direção da entidade, sendo que entre os anos de 1995 e 2007 foi eleito quatro vezes presidente

do SINTECT/RO. Hoje exerce o cargo de Secretário Financeiro/Administrativo do sindicato. Na FENTECT foi eleito para o mandato 2006/2009, como Secretário de Imprensa. Na Central Única dos Trabalhadores de Rondônia (CUT/RO), foi Secretário de Combate ao Racismo no período de 2008/2011.



FENTECT pede mudanças no Postalis

Paridade na direção, redução do custo administrativo e transparéncia nos investimentos são algumas das reivindicações da federação e que os novos conselheiros vão lutar para conquistar

Para garantir um fundo de pensão mais justo aos trabalhadores a FENTECT sempre lutou para que o Postalis efetuasse as mudanças necessárias. Em janeiro de 2011, após um encontro nacional para debater a situação do Postalis, que tinha saldado de forma unilateral o plano de benefício definido (BD), a direção da FENTECT encaminhou documentos ao instituto para cobrar as mudanças e uma melhor transparéncia na administração do fundo de pensão.

A carta assinada pelo Secretário General da Federação, na época, José Rivaldo, tem vários itens cobrando a direção do Postalis, a direção da ECT e o Conselho Deliberativo. Uma grande preocupação da federação era com o reconhecimento pela ECT da dívida de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão referente a Reserva Técnica de Serviços Anteriores (RTSA) do Plano BD. Um valor muito alto que a ECT devia, e deve ainda, para o Postalis. A FENTECT sempre cobrou que a ECT deveria assumir a dívida por completo, tanto que hoje a empresa vem depositando mensalmente parcelas desta dívida. No entanto, o Tesouro Nacional não reconhece o valor total da RTSA, e isso tem impedido que a ECT assuma a

dívida por completo. Esse é um assunto importante e que deve ser tratado com responsabilidade.

Outro ponto que mereceu destaque na carta foi a cobrança para que a direção do Postalis e o Conselho Deliberativo aprovasse a alteração estatutária para a eleição direta de dois diretores do fundo de pensão. Entre outras propostas estava a criação de um benefício mínimo de 30% para os participantes do Postalprev; teto do benefício de 3 vezes o teto pago pelo

INSS; retirada da cláusula que transforma o auxílio doença em aposentadoria por invalidez, automaticamente, após 2 anos de afastamento; suspensão do reajuste de 135% aos participantes do Plano de Benefício Definido.

Essas foram algumas das cobranças que a federação realizou e vai continuar fazendo, mas agora com a oportunidade da eleição de Rivaldo (Talibã) e Manoel Santana para o Conselho Deliberativo e Reginaldo Alcântara para o Conselho Fiscal.

Adcap quer ganhar no tapetão

Associação Nacional dos Administradores Postais correu para a Justiça para tentar impedir que outros candidatos disputem a eleição para o Conselho Deliberativo. É a sexta tentativa da Adcap em barrar o candidato Rivaldo (Talibã), sendo que as cinco primeiras foram feitas administrativamente com recursos para a Comissão Eleitoral. Como todos os pedidos foram rejeitados, a direção da Adcap resolveu buscar amparo no Poder Judiciário. Essa parece ser uma posição isolada de um grupo dentro da Adcap que

está temendo o resultado da votação eletrônica. O verdadeiro e julgamento deve vir dos participantes do fundo de pensão. São eles que precisam decidir quem deve ser conselheiro deliberativo e fiscal para os próximos anos.

Os candidatos Rivaldo (Talibã), Manoel Santana e Reginaldo Alcântara reconhecem a importância dos administradores postais e têm certeza que esse não é o posicionamento da maior parte desses profissionais. Precisamos votar em candidatos que sejam bons para todos.

**Bom para os
TRABALHADORES**
**Bom para o
POSTALIS**
**Bom para
TODOS**

